

Saúde divulga boletim semanal da dengue

Matérias da SESA

Enviado por: acs@sesa.pr.gov.br

Postado em: 11/06/2019

O município de Jacarezinho, da 19ª Regional de Saúde, no Norte do Paraná, realizou um grande mutirão para remover criadouros de mosquitos *Aedes aegypti* em vários bairros da cidade. Agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias trabalharam em parceria com a Polícia Militar e Tiro de Guerra, do Exército, num esforço para controle do vetor.

O município de Jacarezinho, da 19ª Regional de Saúde, no Norte do Paraná, realizou um grande mutirão para remover criadouros de mosquitos *Aedes aegypti* em vários bairros da cidade. Agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias trabalharam em parceria com a Polícia Militar e Tiro de Guerra, do Exército, num esforço para controle do vetor. “A ideia foi também conscientizar a população”, explica o diretor da Regional, Antonioni Palhares, já que a maior parte dos locais com água parada está dentro de propriedades particulares. “Sem a ajuda dos moradores, o mosquito vai continuar se espalhando”. A Secretaria de Estado da Saúde divulgou nesta terça-feira (11) o informe técnico número 37, com os novos números da dengue. Houve aumento de 12,02% na ocorrência de casos confirmados, com 1.449 novas confirmações. Agora o Estado totaliza 13.504 casos confirmados desde agosto de 2018. Nesta semana, seis municípios confirmaram pela primeira vez casos autóctones da doença no período epidemiológico, ou seja, contraídos no próprio local de moradia — Guaraniaçu (1), Corumbataí do Sul (1), Nova Cantu (1), Inajá (5), Santa Mônica (2) e Ariranha do Ivaí (1). Dos 63 municípios em epidemia, três são novos: Alto Piquiri, Entre Rios do Oeste e Guaíra. O boletim também revela que mais 14 municípios estão em estado de alerta, somando 55 no total: Matinhos, Ubiratã, Brasilândia do Sul, Ivaté, São Tomé, Diamante do Norte, Inajá, Ângulo, Doutor Camargo, Santa Inês, Marechal Cândido Rondon, Santa Helena, Godoy Moreira, e Ivaiporã. Esta semana não foi registrado nenhum novo caso de morte por dengue no estado. No total são 17 mortes em todo o Paraná. A Secretaria segue realizando várias ações preventivas como a capacitação de profissionais para o diagnóstico e manejo clínico da doença. Mesmo com a aproximação do inverno, a médica veterinária Ivana Belmonte, do Centro de Vigilância Ambiental, Ivana Belmonte, ressalta que os cuidados não podem parar. “Não podemos baixar a guarda. Mesmo com a chegada do inverno, muitas regiões do Estado apresentam condição climática favorável para a proliferação do *Aedes aegypti*. Por isso, devemos nos manter alertas, eliminando todo e qualquer recipiente que possa acumular água”, orienta. Orientações para evitar criadouros do mosquito transmissor da dengue: - Evitar o acúmulo de lixo e entulhos; - Deixar fechados sacolas e recipientes com lixo; - Manter as caixas d’água, galões, tonéis ou tambores sempre vedados; - Remover a sujeira das calhas e ralos; - Não deixar pneus com água e em lugares descobertos; - Deixar garrafas ou baldes com a boca para baixo; - Verificar bandejas de ar-condicionado e geladeiras mantendo-as limpas e sem água; - Colocar areia até a borda nos pratos de vasos de flores e plantas; - Manter vasos sanitários sem uso fechados; - Tratar a água de piscinas e fontes uma vez por semana; - Esticar lonas para não formar poças; - Lavar os recipientes de água dos animais com esponja e sabão.